

Bionia Mart. ex Benth.

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bionia*, *Bionia coccinea*, *Bionia coriacea*, *Bionia pedicellata*, *Bionia tomentosa*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Bionia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101047>.

DESCRIÇÃO

Arbustos pequenos com ramos virgados e pouco ramificados, com ou sem rizomas lenhosos subterrâneos. **Estípulas** persistentes, geralmente com a base intumescida e secretora. **Folhas** pinado-trifolioladas ou unifolioladas, pecioladas e estipeladas, ou simples, sésseis e não estipeladas. **Inflorescência** um pseudorracemo nodoso, o pedúnculo patente a horizontal; nodosidades lenhosas, espessas, capitadas, 6-9-floras. **Flores** 2,5-4 cm compr.; botões florais lanceolados com ápice acuminado; **cálice** cilíndrico, carnoso, 4-lobado, o tubo mais longo do que os lobos, lobos triangulares com ápice agudo a acuminado; **pétalas** vermelhas a vermelho-alaranjado, glabras, **estandarte** reto, não reflexo, estreitamente elíptico, não caloso, base não auriculada, **alas** oblongo-lineares, livres da carena, base sagitada a auriculada, **pétalas da carena** unidas próximo ao ápice ao longo da margem inferior, livres na margem superior, base sagitada a auriculada; **androceu** pseudomonadelfo, os 10 estames unidos em um tubo mas o filete do estame vexilar livre na base, tubo estaminal reto, anteras uniformes, glabras; **disco** intraestaminal cônico, liso; **ovário** reto, densamente indumentado, longamente estipitado, a estipe aproximadamente do mesmo tamanho do ovário, estilete reto, glabro, estigma truncado. **Fruto** legume com deiscência elástica (as valvas ficando longitudinalmente torcidas para liberar as sementes), linear, ápice com o resquício do estilete persistente como um rostro ou um ápico curto, margens levemente onduladas entre as sementes; valvas lenhosas, lateralmente constrictas entre as sementes, densamente indumentadas; endocarpo formando pacotes translúcidos em volta das sementes. **Sementes** comprimidas, lenticulares, suborbiculares; testa coriácea, lisa, amarronzada; hilo oblongo, subterminal.

COMENTÁRIO

Bionia é um gênero exclusivamente brasileiro, ocorrendo em montanhas da Cadeia do Espinhaço, da Chapada do Araripe e do leste de Goiás, em campos rupestres e campos arenosos.

O gênero pode ser diagnosticado pelo hábito arbustivo virgado, folhas com folíolos coriáceos, pseudorracemos curtos e patentes a horizontais, flores com estandarte reto, não reflexo, dando à corola um aspecto tubuloso e simetria quase actinomorfa.

Bionia foi considerado como um sinônimo de *Camptosema* por quase 150 anos, e foi restabelecido com base em resultados de análises filogenéticas baseadas em dados morfológicos (Queiroz et al. 2003) e moleculares (Queiroz et al. 2015, 2020). Os caracteres listados acima permitem diferenciar *Bionia* de *Camptosema* uma vez que este gênero é caracterizado pelo hábito de trepadeiras volúveis, semilenhosas, folhas trifolioladas com folíolos papiráceos a cartáceos, pseudorracemo ereto e estandarte ereto tornando a flor tipicamente papilionada e zigomorfa. Além disso *Camptosema* distribuiu-se no sul do Brasil, Argentina e Uruguai, em vegetação ciliar.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Bionia*

1. Folhas uni- ou trifolioladas, com pecíolo e folíolos glabros *B. coriacea*
1. Folhas simples ou trifolioladas com pecíolo e folíolos indumentados **2**
2. Folhas trifolioladas, pecioladas *B. tomentosa*
2. Folhas simples e sésseis **3**
3. Folhas oblongas, face abaxial acinzentada pelo indumento canescente; planta de campos arenosos do interior da Bahia até o Ceará *B. pedicellata*
3. Folhas largamente elípticas a suborbiculares, face abaxial glabra ou prateada; planta de campos rupestres de Minas Gerais e leste de Goiás **4**
4. Folhas com face abaxial glabra *B. coccinea* var. *coccinea*
4. Folhas com face abaxial argênteo-seríceo *B. coccinea* var. *nitens*

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P.de (1999) Sistemática e filogenia do gênero *Camptosema* W.J.Hook. & Arn. (Leguminosae: Papilionoideae: Phaseoleae). Tese dout., Univ. São Paulo.

Queiroz, L.P.de (2008) Re-establishment, synopsis and new combinations in the genus *Bionia* Mart.ex Benth. (Leguminosae: Papilionoideae). *Neodiversity* 3: 13-18

Bionia coccinea Mart. ex Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bionia coccinea*, *Bionia coccinea* var. *coccinea*, *Bionia coccinea* var. *nitens*.

Tem como sinônimo

homotípico *Camptosema coccineum* (Mart. ex Benth.) Benth.

heterotípico *Bionia nitens* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: divisão simples; **pecíolo(s)** sésseil(eis) ou subsésseil(eis); **indumento dos folíolo(s)** face(s) abaxial glabra(s)/face(s) abaxial serícea(s). **Inflorescência:** tamanho em relação a(s) folha(s) adjacente(s) igual(ais) ou pouco maior. **Flor:** cálice(s) indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto, 0,4-2 m alt., ramos jovens lenhosos, glabrescentes a densamente pubérulos, tricomas eretos, curtos e ferrugíneos. **Estípula** deltóide, aguda a acuminada, externamente pubescente, internamente glabra, 1,5-4 x 1-2 mm. **Folhas** simples, sésseis, pecíolo ausente, a folha ligada ao ramo apenas por um curto pulvino de 3-5 mm ou pulvino ausente, estípelas ausentes; lâmina coriácea, variando de elíptica ou oblonga até suborbicular ou oblongo-linear, ápice abruptamente agudo a obtuso, base variando de profundamente cordada, semi-amplexicaule a obtusa, nervação broquidódroma, nervuras secundárias 8-10 pares, divergindo da nervura principal em ângulo de 45-60°, face adaxial reticulada, glabra a pubérula, nítida, face abaxial glabra a serícea, com tricomas argênteos, adpressos, raramente velutina, 7-10 x (2,2-) 3-7 (-10) cm. **Pseudoracemos** axilares, geralmente delgados e mais curtos do que as folhas adjacentes, com eixo pubérulo, 2,5-7 (-10) cm, com ca. 4-6 (-11) braquiblastos capitados, 6-9-floros; pedicelo 2-4 mm; brácteas de primeira ordem caducas, deltóides, agudas a obtusas, ca. 1-1,5 x 0,8-1 mm; brácteas de segunda ordem caducas, largamente ovais, agudas e obtusas, ca. 0,8-1 x 1-2 mm; bractéolas semipersistentes, largamente ovais, ápice obtuso a arredondado, 1-2 x 1-2 mm. **Flores** 2,6-4,1 cm; **cálice** cartáceo, cilíndrico, externamente glabrescente, tricomas esparsos, adpressos e ferrugíneos ou argênteos, internamente glabrescente, tubo 6-10 mm comp. e ca. 4-6 mm larg. no bordo, lacínio superior inteiro, oval, ápice obtuso a acuminado, (4-) 7-10 x 5-8 mm, lacínios laterais ovais, oblíquos, agudos a obtusos, (3-) 4-7 x 2-4 mm, lacínio inferior lanceolado, acuminado, 6-7 (-11) x 3-4 mm; **pétalas** vermelhas, estandarte elíptico, ápice arredondado, base cordada com 2 aurículas membranáceas, infletidas, ca. 1,5-2 (-4) x 1,5-2 (-4) mm, lâmina 1,9-3 x 1,4-2,2 cm, unguículo 0,7-1,1 cm, alas oblongo-lineares, ápice arredondado, base sagitada na margem vexilar, ocasionalmente denticulada na carenal, lâmina 1,3-1,8 x 0,3-0,5 cm, unguículo 1-1,9 cm, pétalas da carena elíptico-lineares, soldadas na margem carenal a partir da base ou do ¼ basal, completamente livres na margem vexilar, base sagitada na margem vexilar, lâmina 1,9-2,2 x 0,4-0,7 cm, unguículo 1-1,9 cm; **tubo estaminal** 1,4-2,3 cm, membranáceo, reto, estame vexilar livre na base por ca. 1,5-2,5 mm, filetes livres no ápice por 7-9 mm; anteras estreitamente elípticas, dorsifixas, ca. 1,5-3 x 0,7-1 mm; **disco** cônico, margem truncada, lateralmente liso, 1,5-3 x 1,5-2 mm; **estípite** aproximadamente do mesmo comprimento ou ligeiramente mais curta do que o ovário, 7-1,4 mm, ovário linear, densamente seríceo, tricomas canescentes a ferrugíneos, reto, 1-1,4 cm, 9-11-ovulado, estilete glabro, 1-1,2 cm. **Legume** linear, ápice truncado, rostrado, base cuneada, margens retas, ca. 6,7-8 x 1,3-1,6 cm; valvas lenhosas, seríceas, tricomas adpressos, canescentes, ligeiramente constrictas entre as sementes, endocarpo formando envelopes membranáceos e translúcidos em volta das sementes. **Sementes** 6-10, oblongas, lateralmente comprimidas, 7-8 x 4-5 x 1,5 mm, testa lisa, coriácea, atropurpúrea; hilo oblongo, subterminal.

COMENTÁRIO

Bionia coccinea ocorre nos campos rupestres da Serra do Espinhaço em Minas Gerais e leste de Goiás.

Compartilha com *B. pedicellata* as folhas simples e sésseis. Diferencia-se desta espécie pela combinação da inflorescência delgada e mais curta ou do mesmo comprimento da folha adjacente, folha com base cordada com face abaxial argênteo-serícea, se a base for obtusa então as folhas são glabras. Essas combinações não são encontradas em *B. pedicellata*.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das variedades de *Bionia coccinea*

1. Folhas com base cordada e face abaxial serícea *Bionia coccinea* var. *nitens*

1'. Folhas com base obtusa, raramente cordada e face
abaxial glabra *Bionia coccinea* var. *coccinea*

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 6304, M, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

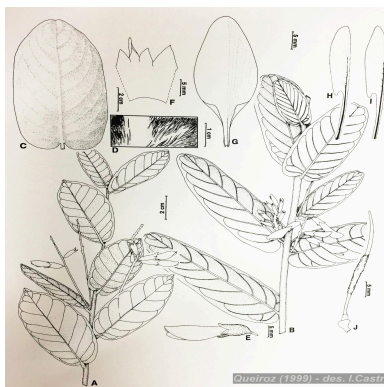


Figura 1: *Bionia coccinea* Mart. ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P.de (1999) Sistemática e filogenia do gênero *Camptosema* W.J.Hook. & Arn. (Leguminosae: Papilionoideae: Phaseoleae). Tese dout., Univ. São Paulo.

Queiroz, L.P.de (2008) Re-establishment, synopsis and new combinations in the genus *Bionia* Mart.ex Benth. (Leguminosae: Papilionoideae). *Neodiversity* 3: 13-18.

Bionia coccinea Mart. ex Benth. var. *coccinea*

Tem como sinônimo

homotípico *Camptosema coccineum* (Mart. ex Benth.) Benth.

DESCRIÇÃO

Arbusto 0,4-2 m alt., ramos glabrescentes. **Folhas** elípticas a ovais, relação comprimento/largura 1,5-2:1, base obtusa a arredondada, raramente subcordada, glabrescentes. **Pseudoracemos** ligeiramente mais longos do que a folha adjacente.

COMENTÁRIO

Campo rupestre e cerrado de altitude da Serra do Espinhaço no estado de Minas Gerais. Há apenas um registro desta variedade fora desta área, no estado de Goiás (Caldas Novas).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 1391, M

H.C. Lima, 1001, RB,  (RB00170072), Minas Gerais

Bionia coccinea var. *nitens* (Benth.)

L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basônimo *Bionia nitens* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbustos virgados de 0,8-2 m alt. **Folhas** largamente oblongas a suborbiculares, relação comprimento/largura 1,3-1,5 : 1, base cordada, amplexicaule, raramente truncada, face adaxial rugosa, pubérula, face abaxial densamente argêteo-seríceo, raramente velutina. **Pseudoracemos** comumente mais curtos do que a folha adjacente.

COMENTÁRIO

Campo rupestre e cerrado de altitude, ocorrendo geralmente a mais de 800 m.s.n.m.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Vauthier, 118, P (P00099058), W, P (P00099061), L, K, GH, G, F, Minas Gerais, **Typus**

Bionia coriacea (Nees & Mart.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo *Galactia coriacea* Nees & Mart.

homotípico *Camptosema coriaceum* (Nees & Mart.) Benth.

heterotípico *Bionia acuminata* Benth.

heterotípico *Bionia marginata* Benth.

heterotípico *Bionia rigida* Benth.

heterotípico *Camptosema acuminatum* Benth.

heterotípico *Camptosema ulei* Harms

DESCRIÇÃO

Folha: divisão unifoliolada(s)/trifoliolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **indumento dos folíolo(s)** face(s) abaxial glabra(s).

Inflorescência: tamanho em relação a(s) folha(s) adjacente(s) igual(ais) ou pouco maior. **Flor:** cálice(s) indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto, virgado, pouco ramificado, 0,7-3 m alt., raramente crescendo prostrado, ramos jovens lenhosos, glabrescentes, tricomas, quando presentes, muito esparsos, curtos e adpressos. **Estípula** oval a lanceolada, externamente pubérula, internamente glabra, 2,5-6 x 1,5-2 mm. **Folhas** pinadas, trifolioladas, menos freqüentemente unifolioladas, às vezes os dois tipos de folhas ocorrendo no mesmo ramo, pecíolo mais curto do que os folíolos, sulcado adaxialmente, glabrescente, (0,6-) 1,5-6,5 cm comp., ca. 3-5 mm correspondendo ao pulvino, raque 0,6-2,9 cm, pulvínulos 2-5 mm; estipelas glabras, rígidas, subuladas, 2-5 mm; folíolos rígidos, coriáceos, conduplicados longitudinalmente ao longo da nervura mediana, oblongo-lineares a suborbiculares, relação C/L 1,3-4:1, ápice agudo a obtuso, raramente acuminado, base arredondada, truncada ou cordada, nervação broquidódroma, nervuras secundárias 6-9 pares, divergindo da nervura principal em ângulo de ca. 45°, muito salientes e reticuladas na face abaxial folíolo mediano 5-11 x 2,4-5,7 cm, folíolos laterais ligeiramente assimétricos, 4-11 x 2-5,5 cm, face adaxial glabra, face abaxial glabra, às vezes com tricomas esparsos e adpressos sobre as nervuras. **Pseudoracemos** axilares, horizontais, do mesmo comprimento ou pouco mais longos do que a folha adjacente, com eixo glabro, 10-17 cm, raque ca. $\frac{3}{4}$ - $\frac{1}{2}$ do comprimento, braquiblastos capitados, 6-8-floros; pedicelo 3-5 mm; brácteas de primeira ordem caducas, lanceoladas, obtusas a agudas, pubescentes, 1,5-2,5 mm; brácteas de segunda ordem deltóides a oblongas, pubescentes, 0,8-1,5 mm; bractéolas semipersistentes, suborbiculares a lanceoladas, pubescentes, 1-2,5 mm. **Flores** 2,5-4,5 cm; cálice cilíndrico, cartáceo, caroso, externamente glabro ou com tricoma esparsos e adpressos, internamente glabro, tubo 7-11 mm comp. e 5-7 mm larg. no bordo, lacínio superior inteiro, oval a deltóide, ápice obtuso, 5-8 x 4-9 mm, lacínios laterais ovais, oblíquos, agudos a acuminados, 3-6 x 1,5-3 mm, lacínio inferior lanceolado, acuminado, 4,5-7 x 1,5-3 mm; pétalas vermelhas, estandarte elíptico, ápice arredondado, base obtusa a truncada com 2 aurículas membranáceas, infletidas, lâmina 2-3 x 1-1,5 cm, unguículo 0,7-1,8 cm, alas oblongo-lineares a oblanceoladas, ápice arredondado, base sagitada na margem vexilar, lâmina 1,5-2,2 x 0,4-0,5 cm, unguículo 1-1,4 cm, pétalas da carena elíptico-lineares, soldadas na margem carenal a partir do 1/3 basal, completamente livres na margem vexilar, lâmina 1,2-2,4 x 0,4-0,6 cm, unguículo 1-1,4 cm; tubo estaminal 2-2,5 cm, membranáceo, reto, estame vexilar livre na base por 1-2 mm, filetes livres no ápice por 7-12 mm, anteras estreitamente elípticas, dorsifixas, 1,5-2 x ca. 0,5 mm; disco cônico, margem truncada, lateralmente liso, 0,8-1,3 x 1-1,5 mm; estípite 7-14 mm, ovário linear, densamente seríceo, canescente, reto, 10-13 mm, 9-12-ovulado, estilete glabro, 10-15 mm. **Legume** linear, ápice obtuso, rostrado, base cuneada, margens retas, 8-10,8 x 1,1-1,5 cm, estípite 1,2-1,5 cm; valvas lenhosas, esparsamente pubérulas, tricomas ocráceos, ligeiramente constritas entre as sementes, endocarpo formando envelopes membranáceos e translúcidos em volta das sementes. **Sementes** 5-11, oblongas, lateralmente comprimidas, 6-8 x 4-6 x 2 mm, testa lisa, coriácea, castanha; hilo oblongo, subterminal.

COMENTÁRIO

Distribuída do sul do Maranhão até o estado de Minas Gerais passando pelos estados de Goiás e da Bahia. Há ainda um registro desta espécie para o estado de Pernambuco através de uma coleta feita por Gardner no século passado. Pode ser encontrada em diferentes tipos de habitats, especialmente em cerrados e campos rupestres e, menos freqüentemente, em matas ciliares.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, CFCR 5606, RB, IPA, CEPEC

M.A.P. Wied-Neuwied, 134, M, **Typus**

R.M. Harley, 21922, IPA, RB,  (RB00652953), CEPEC, Bahia

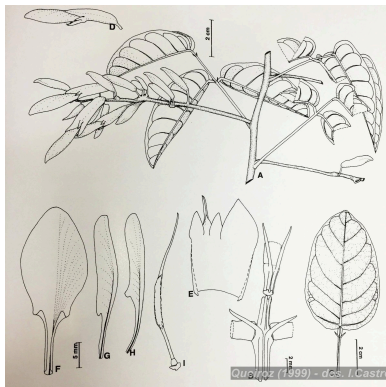
A.M. Amorim, 1780, RB,  (RB00524653), CEPEC, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bionia coriacea* (Nees & Mart.) Benth.



Figura 2: *Bionia coriacea* (Nees & Mart.) Benth.Figura 3: *Bionia coriacea* (Nees & Mart.) Benth.

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P.de (1999) Sistemática e filogenia do gênero *Camptosema* W.J.Hook. & Arn. (Leguminosae: Papilionoideae: Phaseoleae). Tese dout., Univ. São Paulo.

Queiroz, L.P.de (2008) Re-establishment, synopsis and new combinations in the genus *Bionia* Mart.ex Benth. (Leguminosae: Papilionoideae). *Neodiversity* 3: 13-18.

Bionia pedicellata (Benth.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basônimo *Camptosema pedicellatum* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: divisão simples; **pecíolo(s)** séssil(eis) ou subséssil(eis); **indumento dos folíolo(s)** face(s) abaxial tomentosa(s) ou velutina(s). **Inflorescência:** tamanho em relação a(s) folha(s) adjacente(s) igual(ais) ou pouco maior. **Flor:** cálice(s) indumento pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto, 0,8-2,5 m alt., ramos jovens lenhosos, pubérrulos a velutinos, tricomas patentes a eretos, curtos e cinéreos, raramente longos e ferrugíneos. **Estípula** setácea a linear-lanceolada, longamente acuminada, raramente oval e obtusa, externamente pubescente, internamente glabra, (2-) 4-5 x 0,8-1,5 mm. **Folhas** simples, sésseis, pecíolo ausente, pulvino 3-5 mm, estípelas ausentes; lâmina coriácea, oblonga a largamente oblonga, ápice obtuso a arredondado, ocasionalmente mucronulado, base obtusa, arredondada a cordada, nervação broquidódroma, nervuras secundárias 6-8 pares, divergindo da nervura principal em ângulo de 45-60°, indumento muito variável, face adaxial esparsamente pilosa a glabrescente, face abaxial variando de pubérulo, piloso a velutino, tricomas cinéreos, raramente ferrugíneos, eretos a patentes, reticulada com nervação secundária e terciária muito saliente, 5,5-10,5 x 2,6-4,7 cm. **Pseudoracemos** axilares, variando em tamanho desde mais curtos a aproximadamente ca. 2x o comprimento das folhas adjacentes, com eixo espesso a delgado, densamente pubérulo, 1,5-18 cm, raque ca. $\frac{3}{4}$ do comprimento, braquiblastos capitados, 5-6-floros; pedicelo 2-6 mm; brácteas de primeira ordem caducas, linear-lanceoladas a lanceoladas, longamente acuminadas, externamente pubescentes, 1,5-3 x 0,8-1,2 mm; brácteas de segunda ordem caducas, lanceoladas, longamente acuminadas, externamente pubescentes, internamente glabras, ca. 0,8-2 x 0,8-1 mm; bractéolas semipersistentes, ovais, ápice agudo, externamente pubescentes, internamente glabras, 1,2-1,5 x 0,8-1 mm. **Flores** 2,6-3,9 cm; **cálice** carnosos, cilíndrico, externamente glabrescente com tricomas adpressos a densamente pubérulo, tricomas eretos, ferrugíneos, internamente seríceo na metade distal e lobos, tubo 8-11 mm comp. e ca. 5-7 mm larg. no bordo, lacínio superior inteiro, oval, ápice acuminado a, raramente, obtuso, 6-10 x 6-7 mm, lacínios laterais ovais, oblíquos, obtusos, 3,5-6 x 3-4 mm, lacínio inferior lanceolado, acuminado, 5-10 x 2,5-4 mm; **pétalas** vermelhas, estandarte elíptico, ápice arredondado, base truncada a cordada com 2 aurículas membranáceas, infletidas, ca. 0,8-1,5 x 2-3 mm, lâmina 2,3-2,6 x 1,6-1,7 (-2,2) cm, unguículo 0,7-1,1 cm, alas lineares, ápice arredondado, base auriculada a sagitada na margem vexilar, discretamente denticulada na margem carenal, lâmina 1,8-2,1 x 0,3-0,5 cm, unguículo 1,2-1,7 cm, pétalas da carena linear-elípticas, soldadas na margem carenal a partir da $\frac{1}{2}$ distal, completamente livres na margem vexilar, base auriculada a sagitada na margem vexilar, lâmina 1,7-2 x 0,4-0,6 cm, unguículo 1,2-1,7 cm; **tubo estaminal** 1,9-2,9 cm, reto, estame vexilar livre na base por ca. 1,5-2,5 mm, filetes livres no ápice por 7-9 mm, anteras estreitamente elípticas, dorsifixas, ca. 2 x 0,8 mm; **disco** cônico, margem truncada, lateralmente liso, 1-1,5 x 1,2-2 mm; **estípite** ligeiramente mais curta do que o ovário, 6-12 mm, ovário linear, densamente seríceo, canescente, reto, 1-1,3 cm, ca. $\frac{1}{3}$ basal estéril, 8-11-ovulado, estilete glabro, 0,8-1,1 cm. **Legume** (imaturo) linear, ápice truncado, rostrado, rostro recurvado, base cuneada, margens retas; valvas lenhosas, densamente velutinas, tricomas eretos e ferrugíneos. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Associada a áreas de cerrado de altitude relativamente elevada, de 600 a 1.300 m alt., ocorrendo no nordeste do Brasil tendo seu limite setentrional de distribuição na Chapada do Araripe (estado do Ceará), alcançando as regiões de cerrado próximas à cidade de Caetitê (centro-sul da Bahia).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1552, P (P00099065), W, US, S, P (P00099059), NY, L, K, GH, G, F, E, BM, Ceará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bionia pedicellata* (Benth.) L.P.Queiroz



Figura 2: *Bionia pedicellata* (Benth.) L.P.Queiroz

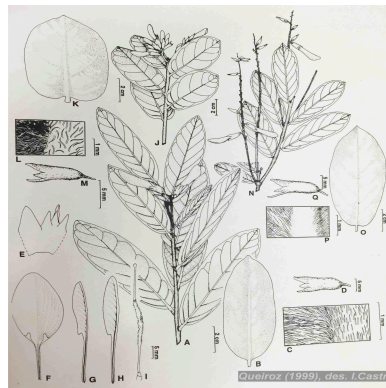


Figura 3: *Bionia pedicellata* (Benth.) L.P. Queiroz

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P.de (1999) Sistemática e filogenia do gênero *Camptosema* W.J.Hook. & Arn. (Leguminosae: Papilionoideae: Phaseoleae). Tese dout., Univ. São Paulo.

Queiroz, L.P.de (2008) Re-establishment, synopsis and new combinations in the genus *Bionia* Mart.ex Benth. (Leguminosae: Papilionoideae). *Neodiversity* 3: 13-18.

Bionia tomentosa (Benth.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Camptosema tomentosum* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: divisão trifoliolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **indumento dos folíolo(s)** face(s) abaxial tomentosa(s) ou velutina(s). **Inflorescência:** tamanho em relação a(s) folha(s) adjacente(s) igual(ais) ou pouco maior. **Flor:** cálice(s) indumento pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto, 0,7-1,5 m alt., ramos jovens lenhosos, densamente velutinos a vilosos, tricomas amarelados. **Estípula** lanceolada a linear-lanceolada, longamente acuminada, base secretora, externamente densamente pubérula, internamente glabra, 3-6,5 x 1-2 mm. **Folhas** pinadas, trifolioladas, pecíolo das folhas apicais e, geralmente também das basais dos ramos, significativamente mais curto do que os folíolos, sulcado adaxialmente, densamente velutino a viloso, (0,6-)1-1,5(-3,5) cm comp., ca. 1-5 mm correspondendo ao pulvino, raque 0,4-0,9(-1,6) cm, pulvínulos 2-3 mm, estípelas pilosas, rígidas, subuladas, 2,5-4 mm; folíolos cartáceos a coriáceos, lanceolados a oblongos, raramente elípticos ou ovais, ápice acuminado, raramente obtuso, base arredondada a ligeiramente cordada, nervação broquidódroma, nervuras secundárias 6-8 pares, divergindo da nervura principal em ângulo de ca. 60°, folíolo mediano 5,5-7(-11) x 2,2-3,4 cm, folíolos laterais ligeiramente oblíquos, 4,3-7(-8,5) x 1,7-3 cm, face adaxial reticulada, pilosa, face abaxial densamente tomentosa a velutina. **Pseudoracemos** axilares, aproximadamente do mesmo comprimento das folhas adjacentes, com eixo densamente tomentoso, (2,4-)7-8 cm, raque ca. $\frac{1}{2}$ - $\frac{1}{3}$ do comprimento, com ca. 4-8 braquiblastos capitados a cilíndricos, 5-6-floros; pedicelo 3-5 mm; brácteas de primeira ordem caducas; brácteas de segunda ordem caducas, ovais, agudas, externamente pubescentes, internamente glabras, ca. 1-2 x 0,8 mm; bractéolas semipersistentes, ovais a lanceoladas, ápice arredondado a acuminado, externamente pubérulas, internamente glabras, 3 x 1,5 mm. **Flores** 4,2 cm; **cálice** carnoso, cilíndrico, externamente tomentoso a adpresso-pubescente, internamente seríceo na metade distal, tubo 8-12 mm comp. e 6-7 mm larg. no bordo, lacínio superior inteiro, oval, ápice obtuso a acuminado, 9-10 x 7-8 mm, lacínios laterais ovais, oblíquos, agudos, 5-7 x 2,5-3 mm, lacínio inferior lanceolado, acuminado, 7-10 x 3-4 mm; **pétalas** vermelhas, estandarte elíptico a oval, ápice arredondado, base truncada com 2 aurículas membranáceas, infletidas, 1-2 x 1,5-3 mm, lâmina 2,5-3 x 1,8-1,9 cm, unguículo 0,9-1,2 cm, alas oblongo-lineares, ápice arredondado, base sagitada na margem vexilar, lâmina 1,7-1,8 x 0,4-0,5 cm, unguículo 1,4-1,9 cm, pétalas da carena elíptico-lineares, soldadas na margem carenal a partir da base ou do $\frac{1}{3}$ distal, completamente livres na margem vexilar, lâmina 1,9-2,2 x 0,5-0,6 cm, unguículo 1,3-1,8 cm; **tubo estaminal** 1,9-2,8 cm, membranáceo, reto, estame vexilar livre na base por 1-2 mm, filetes livres no ápice por 1-1,3 cm, anteras estreitamente elípticas, dorsifixas, 1,5-2 x 0,5-0,8 mm. **Disco** cônico, margem truncada, lateralmente liso, 1-2 x 1-1,5 mm; **estípite** 7-11 mm, ovário linear, densamente lanoso, canescente, reto, 10-15 mm, 8-11-ovulado, estilete glabro, 0,7-1,4 cm. **Legume** linear, ápice obtuso, rostrado, base cuneada, margens retas, ca. 8-9,2 x 1,5-1,6 cm, estípite 1,5-2 cm; valvas lenhosas, ocráceas, densamente pubérulas, tricomas ferrugíneos, ligeiramente constrictas entre as sementes, endocarpo formando envelopes membranáceos e translúcidos em volta das sementes. **Sementes** (imaturas) 10, oblongo-ovais, lateralmente comprimidas, testa lisa, coriácea, atropurpúrea; hilo oblongo, subterminal.

COMENTÁRIO

Ocorre no setor norte da serra do Espinhaço, especialmente no platô de Diamantina, alcançando seu limite sul na porção setentrional da serra do Cipó.

Pode ser reconhecida pela combinação do pecíolo mais curto do que os folíolos (principalmente nas folhas distais dos ramos), indumento geral denso e tomentoso, em especial nos ramos jovens, folhas e eixos da inflorescência, com o indumento conferindo um aspecto cinza-amarelado a estas partes.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00099018), **Typus**

G. Hatschbach, 28991, SPF, MBM

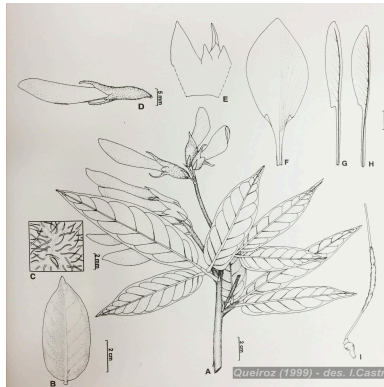
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Bionia tomentosa* (Benth.) L.P. Queiroz

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P.de (1999) Sistemática e filogenia do gênero *Camptosema* W.J.Hook. & Arn. (Leguminosae: Papilionoideae: Phaseoleae). Tese dout., Univ. São Paulo.

Queiroz, L.P.de (2008) Re-establishment, synopsis and new combinations in the genus *Bionia* Mart.ex Benth. (Leguminosae: Papilionoideae). *Neodiversity* 3: 13-18.